

MATO GROSSO

Bombeiros recebem reforço para tentar controlar incêndio no Pantanal de MT que já dura 2 dias

Além das equipes que atuam por terra, duas aeronaves estão realizando o lançamento de água.

Por G1 MT

29/08/2021 15h31 · Atualizado há 2 anos



Mais uma equipe do Corpo de Bombeiros chegou no Pantanal para reforçar o combate — Foto: Corpo de Bombeiros

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Os bombeiros que estão atuando no combate ao fogo na região de Poconé, no Pantanal mato-grossense, receberam reforço de militares para o combate por terra e de uma aeronave, neste domingo (29).

O fogo na região começou na tarde de sexta-feira (27). Militares **suspeitam que criminosos tentaram incendiar uma ponte** na Rodovia Transpantaneira, que liga os municípios de Poconé a Porto Jofre, e as chamas se alastraram.



Bombeiros combatem incêndio no Pantanal em Mato Grosso — Foto: Corpo de Bombeiros

O incêndio continua ativo e os bombeiros estão em solo para controlar, além do reforço de uma aeronave, lançando 1.800 litros de água nos pontos com maior incidência de fogo a cada decolagem.

Neste domingo, mais uma guarnição de militares foi integrada na operação e uma segunda aeronave da Defesa Civil chegou no local para dar apoio.

Além disso, a Secretaria estadual de Meio Ambiente (Sema) está enviando maquinários para dar apoio aos trabalhos. Geralmente, esses veículo são usados para retirar vegetação seca da linha do fogo e construir e aceiros.

Os primeiros incêndios no Pantanal, neste ano, **começaram há uma semana**, no entanto, haviam sido controlados.



Aeronave dá apoio no combate a incêndio no Pantanal de MT — Foto: Corpo de Bombeiros

Incêndio criminoso

Os bombeiros combatiam um incêndio no km 103 da Rodovia Transpantaneira quando receberam um chamado sobre um novo incêndio que ocorria na região. Segundo a equipe, há indícios fortes de incêndio criminoso no local.

Os militares disseram ainda que o combate aos incêndios na região é extremamente difícil por possuir poucos acessos/estradas, pela vegetação alta, bem como seca, e por ser uma área com muitos brejos.

Fotos mostram antes e depois da Rodovia Transpantaneira ser atingida pelos incêndios no Pantanal de MT, em 2020 — Foto: Drone Cuiabá/Divulgação

A Transpantaneira tem 150 km de extensão e é conhecida por ser um atrativo turístico da região. Ela cruza a maior planície alegável do planeta. Em 2020 a região também teve registros de incêndio.

Um ano após maior incêndio da história

Em 2020, o Pantanal foi atingido pela maior tragédia de sua história. Incêndios destruíram cerca de 4 milhões de hectares. 26% do bioma - uma área maior que a Bélgica - foi consumida pelo fogo. Cerca de 4,6 bilhões de animais foram afetados e ao menos 10 milhões morreram.

Em Mato Grosso, quase 2,2 milhões de hectares foram destruídos e, em Mato Grosso do Sul, 1,7 milhão de hectares, virou cinzas.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a precipitação dos últimos meses na bacia do alto Paraguai ficou abaixo do esperado. O Pantanal não tem uma "cheia" há três anos.